

Franklin Anderson de Oliveira Souza
Ronan Alves da Paixão

KDE + DEBIAN SID - MONTANDO O SEU DESKTOP

franklinbr@seznam.cz
ronanpaixao@bol.com.br

1 Considerações Iniciais

O Debian GNU/Linux é com toda certeza a distro mais rigorosa em vários aspectos: os pacotes que fazem parte do repositório oficial do Debian são todos totalmente livres e você tem o livre arbítrio para usá-los como quiser. Outra característica marcante do Debian é sua rigorosa postura em relação à estabilidade dos pacotes que ela dá suporte, ou seja, para que um pacote ou programa seja considerado confiável e muito estável é necessário passar por uma série de testes e hierarquias. O sistema de hierarquia é dividido em unstable, testing e stable, conhecidos pelos codinomes de Sid, Sarge e Woody. O CD oficial do Debian é o woody, ou seja, todos os pacotes que fazem parte do CD são stable. O Debian não é exatamente uma distro voltada para Desktop, é necessária toda uma configuração após a instalação para que você fique com uma distro realmente otimizada e com recursos que não deixa nada a dever a distros que realmente são para desktop como o caso do Red Hat, Conectiva e Mandrake.

Devido ao rigoroso controle de qualidade dos pacotes, o CD oficial do Debian vem com a maioria dos pacotes "desatualizados", visando é claro a estabilidade. Para que você tenha acesso a um ambiente de trabalho mais atualizado com ferramentas em versões atualizadas, é necessário usar o unstable. Lembrando que não há nada de errado com o stable sendo apenas uma questão de escolha de qual hierarquia de pacotes você quer usar. Como o nome já diz, o unstable (instável) não é recomendado para ambientes onde é necessário um sistema robusto (servidores), mas para um computador caseiro em que você não exige níveis críticos de segurança e estabilidade é totalmente viável o uso do unstable, e além do mais, as distros mencionadas acima, usam os pacotes considerados unstable pelo Debian em suas versões finais.

2 Requisitos Básicos

Este artigo não é voltado para iniciantes no mundo Debian, ele é especificamente voltado para usuários do Debian woody que já tenham tido experiência com a instalação do Debian, ou seja, conhecem pelo menos o mínimo de como instalar corretamente. Para quem nunca usou o Debian, acho mais conveniente experimentá-lo primeiro na versão woody, mas para os experientes em Linux isso não é uma questão crucial. Desde já estamos supondo que a instalação básica já tenha sido completada. A instalação básica consiste somente no kernel e módulos, ou seja NÃO FOI RODADO NENHUM OPCIONAL DO TASKSEL¹. Só lembrando que o tasksel é onde temos a oportunidade de instalar componentes como o X-Window-System (programa responsável pelo ambiente gráfico) ou Desktop Environment (Gnome e Kde). Com a instalação básica em mãos temos que configurar o apt para que possa baixar pacotes da internet. Faremos isso com o seguinte comando:

```
# apt-setup
```

Este comando abrirá a seguinte janela no seu terminal. Escolha de onde você quer baixar os pacotes, do ftp ou http. Terminado este passo, teremos que editar o sources.list que está no /etc/apt/sources.list e fazer algumas pequenas mudanças nos endereços dos repositórios que se encontra no arquivo, o sources.list se encontra da seguinte maneira (neste exemplo foi configurado escolhendo http:

¹O tasksel só será rodado após atualizarmos os pacotes básicos para unstable.

```
deb http://ftp.us.Debian.org/Debian/ stable main non-free contrib
deb-src http://ftp.us.Debian.org/Debian/ stable main non-free contrib
deb http://non-us.Debian.org/Debian-non-US stable/non-US main contrib non-free
deb-src http://non-us.Debian.org/Debian-non-US stable/non-US main contrib non-free
```

Essa é uma típica configuração de endereços dos repositórios pelo comando apt-setup, em que todos os pacotes serão baixados do repositório stable, para migrar para o sid teremos que usar os pacotes unstable (instáveis), e faremos isso alterando o sources.list, use o seu editor preferido mas como root (comando su), feito isso onde temos a palavra stable colocaremos o unstable, ficando assim:

```
deb http://ftp.us.Debian.org/Debian/ unstable main non-free contrib
deb-src http://ftp.us.Debian.org/Debian/ unstable main non-free contrib
deb http://non-us.Debian.org/Debian-non-US unstable/non-US main contrib non-free
deb-src http://non-us.Debian.org/Debian-non-US unstable/non-US main contrib non-free
```

O próximo passo é rodar o seguintes comandos:

```
# apt-get update
```

```
e
```

```
# apt-get dist-upgrade
```

Dessa forma você irá atualizar os pacotes básicos do Debian (somente o kernel e os módulos). Em baixo estão listados os pacotes que serão substituídos para simples amostragem.

```
coreutils debconf-i18n dselect e2fslibs gcc-3.3-base initscripts
libacl1libattr1 libblkid1 libcomerr2 libconsole libdb1-comdat
libdb3-util libgcc1libgcrypt1 libgdbn3 libgnutls57 l
iblocale-gettext-perl liblz01 libnewt0.51libopencdk8 libpcap0.7
libsasl2 libss2 libstdc++5 libtasn1-0 libtext-charwidth-perl
libtext-iconv-perl libtext-wrapi18n-perl libtextwrap1 libvivid1
slang1a-utf8sysv-rc zlib1g
```

Quando o download dos pacotes terminar, o apt começará a instalá-los, várias perguntas serão feitas no decurso, e por conveniência você escolherá YES em todos os exemplos, começando com o upgrade do GLIBC. A maioria das perguntas são feitas para configurações de arquivos do sistema e optar pelo default é uma ótima opção. Não se esqueça, YES em todas as perguntas. Pronto até aqui todos os pacotes da versão instável (unstable) do Debian estão instalados. Aqui convém dar o comando

```
#lilo -v
```

Para ter certeza que o lilo está sem erros. Reinicie o sistema para que o sistema atualize. Se por ventura o LILO não funcionar, faça o boot com o cd do Debian novamente, e no prompt do boot digite:

```
#rescue root=/dev/hdaX
```

X é a partição do Debian.

Quando o prompt do Linux for carregado, entre como root e digite LILO, com isso o problema estará resolvido. Agora estamos aptos a começar montar o nosso Linux desde o básico, digite no console o comando:

```
#tasksel
```

Este comando irá carregar o tasksel, que nada mais é que uma simples interface para a instalação dos componentes principais do Debian. Neste programa você habilitará a instalação somente do X Window System. Com isso será instalado o suporte para o ambiente gráfico Kde e caso queira outro ambiente gráfico. Você pode fazer o mesmo com o comando:

```
#apt-get install x-windows-system
```

Uma vez baixado os pacotes será necessário configurá-los. Acredito que os leitores deste artigo já instalaram e usaram o Woody sem problemas, então para estes este passo de configurar o xserver-xfree86 é tranqüilo, e sinceramente para quem nunca instalou o Debian antes deve conhecer primeiro o Woody para se adequar mais ao sistema e a seus comandos próprios. De qualquer forma, como todos sabem, é de fundamental importância saber qual o modelo da placa de vídeo do computador para que possa instalar com o driver adequado. Isto está muito bem documentado no site do debian-br. Pronto, com o X Window System instalado e configurado, vamos para o passo que realmente interessa: a instalação do Kde. Embaixo está a lista de pacotes que você terá que instalar com o APT `apt-get install pacote` para ter o seu kde funcionando, caso este arquivo esteja em formato pdf, localize-o em formato txt para que você possa selecionar e colar com auxílio do mouse, evitando ter que digitar todos a mão (também é possível criar um shell script pra facilitar).

```
kde wallpapers kdesktop kdesdk-kfile-plugins kdepasswd kdenetwork-kfile-plugins  
kdemultimedia-kio-plugins kdemultimedia-kfile-plugins kdelibs4 kdelibs-bin  
kdelibs-data kdegraphics-kfile-plugins kdatabase-kio-plugins kdatabase-data kdatabase-bin  
kdeaddons-kfile-plugins ark kcalc kcharselect kcmlinux kcoloredit kcontrol kedit  
kfind kfloppy kghostview khelpcenter kicker kicker-applets klipper kmenuedit  
kmix kpersonalizer konsole ksplash ksmsserver konqueror kwin desklaunch  
kicker kdm locales
```

Algumas perguntas serão feitas na instalação do pacotes e como sempre caso não queira ler as mensagens ou não tem um domínio bom do inglês use o default, yes em todos. Feito isso reinicie sua maquina e aproveite o seu novo Kde-3.1.4 rodando no Debian Sid. Have Fun !!! :)

3 Ajustes Finos

Como não só de pão vive o homem, mostraremos como instalar alguns programas para sua diversão. Caso queira instalar um dos programas que estão abaixo pegue o endereço do repositórios e insira no sources.list e em seguida rode o apt (`apt-get update`).

3.1 Vídeos

3.1.1 Mplayer

O mais usado pelo os usuários do Linux, ao meu ver o melhor player para reprodução de vídeos e músicas em vários formatos. Ele não se encontra no repositório oficial do Debian sendo necessário o uso de um repositório externo (não-oficial). Você pode pega-lo usando o repositório que esta logo abaixo. Coloque no sources.list e rode os comandos:

```
deb http://marillat.free.fr/ unstable main                repositório do mplayer
```

```
#apt-get update
```

depois faça:

```
#apt-cache search mplayer
```

Com isso será listado as versões do Mplayer para diversas arquiteturas (Pentium e AMD). Na internet há uma grande quantidade de artigos sobre o Mplayer e você não terá dificuldade em configurá-lo caso precise.

3.1.2 Xine

Player de vídeo para diversos formatos. Pode tocar MPEG-2, MPEG-1 (áudio + vídeo), Vídeo CDs (VCD), SVCDs e DVDs, além de MPEG-4, WMV e AVI (usando DLLs Win32). Ele se encontra no repositório oficial do Debian, e pode ser instalado com o seguinte comando:

```
#apt-get install xine-ui
```

3.2 Áudio

Bem, em questão de áudio, temos programas para todos os gostos, o mais usados com certeza é o Xmms, mas há players para terminal que muito Linuxers adoram, entre ele o Mp3blaster e o Mpg123. Todos estão no repositório oficial e podem ser baixado com o apt.

```
#apt-get install xmms
```

e

```
#apt-get install mp3blaster
```

3.3 IRC

No repositório oficial existe vários programas de irc, mas os mais usados são sem dúvida o Xchat e o BitchX, sendo que este último roda no terminal. Com estes programas você pode acessar a sala do debian-br sem menor problema.

```
#apt-get install xchat bitchx
```

3.4 ICQ

Clientes icq, nativos do Kde temos o SIM e o Kopete, ambos muito bons em completos, vale lembrar também o Licq e o GAIM são também muito usados alguns desses programas têm suporte a outras redes além do ICQ, como MSN, Yahoo e até mesmo IRC. O SIM e o Kopete estão no repositório oficial assim como o Licq e o GAIM. Para instalá-los basta rodar o `apt-get install` com o nome do programa

3.5 Temas para GTK

Você pode muito bem não querer usar os aplicativos do kde (que usa lib QT), e usar algum programa que use biblioteca gtk, como é o caso do gftp o xchat e o selecionador de músicas do Xmms. Eles por default não têm uma aparência muito bonita, deixando a desejar no visual. É por isso que existe os temas para que você possa usar. Para poder mudar os temas você terá que usar um simples gerenciador de temas chamado de Switch e obviamente os temas. Vários temas e o gerenciador estão a dispor no repositório oficial. O nome do gerenciador para gtk se chama `gtk-theme-switch` e para `gtk2` também. Abaixo o comando de instalação do `gtk-switch` e alguns temas:

```
#apt-get install gtk-theme-switch
```

Alguns temas para gtk

```
#apt-get install gtk-engines-begtk
#apt-get install gtk-engines-cleanice
#apt-get install gtk-engines-eazel
#apt-get install gtk-engines-gtkstep
#apt-get install gtk-engines-icegradient
#apt-get install gtk-engines-metal
#apt-get install gtk-engines-notif
```

Para a seleção procure no menu em utilities o "switch dock mode". Lembrando que você pode instalar também temas do `gtk2` para programas que o use, como é o caso do Xchat.

3.6 Compartilhadores de Arquivos

Até há pouco tempo os usuários do Linux reclamavam da falta de um bom compartilhador de arquivos, não necessariamente o programa, mas sim uma rede de compartilhamento em que pudessem fazer parte de uma grande comunidade. Infelizmente as redes boas de compartilhamento de arquivos são as que tem mais pessoas conectadas, dessa forma a rede Kazaa do Windows era imbatível, como a maioria do usuários de computadores usam Windows, é de se esperar que a maior rede de compartilhamento seja de programas da plataforma Windows. Ouvia-se muito que fulano só não migrou definitivamente para o Linux por não ter o kazaa para o Linux!

Na verdade as melhores redes de compartilhamento que existe hoje (pelo menos as que tem mais arquivos), são as redes Fasttrack (kazaa) e Gnutella (`gtk-gnutella`), e só recentemente se conseguiu implantar a rede kazaa no Linux via um plug-in para o programa giFT que é um programa unstable (olha a vantagem em usar unstable). Não consegui rodar a rede kazaa no woody, somente no unstable com auxílio giFT. É possível rodar até quatro rede

simultâneas²com auxílio de um front-end pra o kde chamado Apollon. No site do Linux Hard, há um tutorial completo explicando como fazer a instalação adequadas. Procure na busca do site por kazaa.

3.7 Instalando e Configurando o Gdm

Uma coisa é fato, o Login Gráfico do Gnome (gdm) é muito mais bonito que o do Kde, nele você pode colocar temas que dão um toque pessoal e um visual mais atraente para o o seu Debian Desktop. Para instalar o Gdm, basta rodar:

```
#apt-get install gdm
```

E quando terminar o download dos pacotes necessário, o dpkg irá perguntar qual o Login Gráfico a ser usado no seu sistema (Xdm, Kdm e Gdm), basta escolher o gdm para concluir a instalação. Feito isso, abra um terminal e digite gdmsetup como root, com este comando abrirá uma janela de configuração do gdm.

Para habilitar suporte a temas você deve mudar no campo Greeter em Local e escolher Graphical greeter, feito isso vá na aba Graphical Greeter e escolha entre os dois temas default que acompanha o gdm, para baixar novos tema é só ir ao site e baixar os temas .tar.gz, não precisa descompatá-los, bastando importá-los com o install new theme logo abaixo, navegando até onde se encontra o arquivo e importá-lo. No site <http://art.gnome.org/> há temas para todos os gostos inclusive um tema muito bonito do Debian, não perca a oportunidade de usá-lo.

3.8 aptitude

Um dos meus programas favoritos para gerenciamento e instalação de pacotes no Debian eh o chamado aptitude. É possível instalá-lo através do comando:

```
#apt-get install aptitude
```

Esse programa é muito útil, pois seu sistema de checagem de dependências é melhor q o do apt sozinho. Pra instalar um programa através dele é só usar o comando:

```
#aptitude install <pacote>
```

Mas aí vc se pergunta: o quê mudou? O maior poder do aptitude é possível verificar usando o comando aptitude sem parâmetros. Isso abre uma janela em que é possível selecionar os pacotes que se deseja instalar através de uma interface amigável, navegando-se apenas com as setas para cima e para baixo. Se você quiser atualizar sua lista de pacotes, o que seria feito com o

```
#apt-get update
```

Com o aptitude basta digitar **aptitude** e pressionar a tecla **u**.

Para encontrar um pacote, basta pressionar a tecla **/** digitar os caracteres que se deseja procurar. Depois de dar enter, se o pacote procurado não for aquele, é só digitar **** que o aptitude mostra o próximo pacote com aquelas letras.

²Rede Fasttrack, Gnutella, OpenFt e OpenNap

Para ver do que se trata um pacote, há uma descrição na parte inferior da tela, que, caso não seja grande o suficiente, pode ser acessada dando enter. Isso também mostra outras informações sobre o pacote, como as dependências. Pode-se retornar à tela anterior pressionando-se `q`.

Para instalar um pacote é só apertar `+`, que fará ele ser marcado para instalação (sua cor fica verde). Ao instalar um pacote, ele automaticamente já seleciona suas dependências para serem instaladas junto. Com um enter pode-se ver em verde quais as dependências vão ser instaladas e quais já estavam instaladas. Caso o pacote tenha alguma dependência não resolvida, ela aparecerá em vermelho, e o pacote será marcado como quebrado.

Para remover um pacote instalado, pode-se apenas removê-lo com `-` ou pode-se dar um purge, que excluiria também os arquivos de configuração daquele pacote, com um `_`.

Até agora, nenhum pacote foi instalado ou removido, apenas criou-se uma lista do que o aptitude irá realizar. Para executar essas tarefas, aperta-se `g`, o que faz uma lista aparecer com as alterações. Nela pode-se verificar os pacotes a serem instalados, removidos, atualizados, e os instalados para sanar dependências. Aqui ainda é possível modificar o que se quer fazer utilizando-se das mesmas teclas. Para confirmar é só apertar `g` novamente que o aptitude fará o download dos pacotes necessários ou pedirá o CD caso algum esteja registrado no seu sources.list.

Para uma lista com as outras teclas e opções do aptitude, é só pressionar `?` que uma tela de ajuda será exibida.

Se você quiser uma lista de como usar o aptitude na linha de comando, use

```
aptitude --help ou man aptitude
```

.

3.9 Considerações finais

Sem mais demora, devo dizer algo rápido sobre os tipos de programas responsáveis pelo compressão de arquivos, o kde usa o programa ark, para descompactar os arquivos e compactar também, mas é necessários estar instalados os programas responsáveis pelo a compactação, são eles:

```
#apt-get install unzip zip gzip2
```

Os dois primeiros são pra arquivos zip e o ultimo para forma bz2. Muito usados na internet e pela comunidade linux (tar.gz, bz2).